

# A HORA DO OVO<sup>®</sup>

a revista da produção de ovos

Nº 125

ano 27 | abril/maio 2024 | revista web

Fotos: divulgação Congresso da APA, 2024 e SBSA 2024



## Congresso da APA e SBSA 2024

*Eventos que abrem a agenda anual da avicultura revelam a força e a expressão dos segmentos de ovos e de frango de corte*

# PROTEÇÃO ESSENCIAL PARA OS GRANDES DESAFIOS

Máxima sinergia dos **óleos essenciais**, **extratos fitogênicos** e **prebióticos**. Tecnologia testada e validada em vários experimentos.



ACESSE O QR CODE  
E SAIBA MAIS!  
[WWW.AGROCERESMULTIMIX.COM.BR/AGPROFITO](http://WWW.AGROCERESMULTIMIX.COM.BR/AGPROFITO)



## Esteja preparado para o futuro da avicultura.

A avicultura já está se movimentando, tecnologias alternativas ao uso de promotores de crescimento já são uma realidade. Chegou o **agProFito!** Solução completa para potencializar a saúde intestinal dos seus animais. Proteção contra os desafios da **Coccidiose** e **Clostridiose**. A combinação perfeita que protege de verdade!

UMA ESPECIALIDADE

**agroceres**  
MULTIMIX

MUITO MAIS QUE NUTRIÇÃO



Elenita Monteiro  
editora

com a palavra .....

## Uma comemoração entre amigos da avicultura



Fotos: divulgação Congresso da APA 2024



Construir boas relações profissionais e bons amigos ao longo de décadas de trabalho é um privilégio de minha jornada desde que criei a A Hora do Ovo. Pois foi rodeada de amigos do universo da avicultura que comemorei meu aniversário este ano, em março, em pleno 21º Congresso da APA. Coube ao amigo José Roberto Bottura, coordenador do evento, me entregar essas lindas flores na abertura oficial, o que foi uma honra e uma alegria.

Trabalhar é o que melhor faço, então, comemorar minha nova idade entre amigos que o trabalho me deu, é um presente e tanto! Aproveito este editorial desta mais nova revista web para agradecer aos muitos parabéns que recebi e que me alegraram a alma.

E nesta edição temos uma cobertura bem especial do Congres-

so da APA 2024, que foi de alto nível técnico nas apresentações, com discussões importantes para o segmento, painéis sobre sanidade de alto nível, atualizações sobre legislação. E tudo terminou com gosto de quero mais, pois foi intensa também a troca de ideias nos eventos, nos corredores, nos intervalos.

Um destaque nesta edição para o artigo técnico sobre o tema iluminação em aviários, resultado de uma pesquisa realizada no Instituto Federal de Minas Gerais- Campus Bambuí, que foi apresentado e premiado no Congresso APA 2023.

Ainda aqui, uma "cobertura à distância" do Simpósio Brasil Sul

de Avicultura, realizado entre Chapecó (SC). Agradecemos aos clientes e amigos que nos enviaram fotos, assim como a competente assessoria do evento.

E mais: novidades do Instituto Ovos Brasil e da ABPA, que comemora 10 anos!

Boa leitura!

### Elenita Monteiro

Editora da A Hora do Ovo, com José Roberto Bottura, coordenador do Congresso da APA, e o jornalista Arthur Rodrigo, assessor de imprensa do Congresso.

.....

A revista **A Hora do Ovo** é uma publicação da Gato Editora dirigida ao setor de produção de ovos, com circulação nacional e distribuição gratuita. Endereço para correspondência: Caixa Postal 53 - CEP 17690-970 - Bastos SP - Fone (14) 99755-7294. E-mail: elenita@ahoradoovo.com.br. **Edição:** Elenita Monteiro (MT-PR 2193). **Produção visual e edição:** Teresa Godoy. **Capa:** Congresso da APA 2024 e SBSA 2024. **Fotos:** Divulgação dos eventos. **Endereços digitais:** [www.ahoradoovo.com.br](http://www.ahoradoovo.com.br) | [facebook.com/ahoradoovo](https://facebook.com/ahoradoovo) | [instagram: @ahoradoovo](https://instagram.com/ahoradoovo)

# IOB homenageia o judoca Tiago Camilo por promover o consumo de ovos

*O campeão mundial, vice-campeão olímpico e tricampeão panamericano enalteceu o valor nutricional dos ovos na dieta de atletas e de quem busca bem-estar e saúde.*



A Semana do Ovo 2023 foi muito especial, contando com a participação de influencers e do judoca olímpico Tiago Camilo. Especialmente Camilo se dedicou muito além da Semana do Ovo incentivando as pessoas, em seu perfil no Instagram, a consumirem ovos, promovendo os benefícios do ovo para a saúde e evidenciando a harmonia entre o desempenho esportivo e a nutrição balanceada.

Assim, Tiago Camilo se tornou um super parceiro do Instituto Ovos Brasil, entidade que promove o ovo no Brasil e que o convidou a participar da campanha da Semana do Ovo 2023. Desde outubro do ano passado, quando se comemorou o Dia do Ovo, o judoca abraçou a causa e tem sido um promotor das vantagens nutricionais dos ovos, liderando diversas

campanhas nas redes sociais em colaboração com o Instituto Ovos Brasil.

Para celebrar essa parceria de peso, o Instituto Ovos Brasil homenageou o atleta com uma placa, reconhecendo seu papel essencial na promoção dos benefícios dos ovos. Essa colaboração ressalta o compromisso do Instituto em disseminar a conscientização sobre o valor nutricional dos ovos e sua importância na dieta de atletas e de pessoas focadas no bem-estar e na qualidade de vida.

Tabatha Lacerda, diretora do Instituto Ovos Brasil, destacou a importância da parceria: "A colaboração com Tiago Camilo é crucial para expandirmos nossa mensagem sobre os benefícios dos ovos para a saúde, particularmente entre os atletas. A entrega da placa

simboliza nossa gratidão pelo empenho e pela ativa participação de Tiago nesta causa tão importante". A presença de Camilo nessa campanha fortalece o vínculo entre ovos e nutrição esportiva, demonstrando como esse alimento pode ser uma fonte essencial de nutrientes para quem busca o melhor desempenho físico e um estilo de vida mais saudável.

Natural de Bastos (São Paulo), município que é o maior produtor de ovos do Estado de São Paulo, Tiago Camilo se destacou no mundo do judô com um talento excepcional. Aos 18 anos, conquistou sua primeira medalha olímpica de prata em Sydney (2000), abrindo caminho para uma carreira de destaque repleta de conquistas, incluindo três títulos panamericanos e participações memoráveis em quatro edições dos Jogos Olímpicos. Além de sua excelência atlética, Camilo é um defensor fervoroso do estilo de vida saudável e da alimentação balanceada.

### SAIBA MAIS

O Instituto Ovos Brasil é uma entidade criada em 2007 com o objetivo de divulgar o ovo e suas propriedades benéficas para a alimentação e saúde humanas. A entidade também trabalha para desfazer os mitos sobre o consumo de ovos.

[www.ovosbrasil.com.br](http://www.ovosbrasil.com.br)



Imagem: KamranAydinov no Freepik

## OVOS INTEIROS NA DIETA VEGETARIANA: benefícios para a saúde e o metabolismo

A nutricionista Lúcia Endriukaite, do Instituto Ovos Brasil, fala sobre um estudo americano que demonstrou benefícios dos ovos inteiros para pessoas com síndrome metabólica.



Foto: divulgação IOB

Os participantes desse estudo que consumiram ovos inteiros mostraram níveis mais elevados de colina plasmática, um nutriente essencial associado a uma série de funções metabólicas e cognitivas. A colina desempenha um papel vital na saúde do cérebro, na função hepática e na saúde cardiovascular, destacando ainda mais o valor dos ovos inteiros na dieta vegetariana. Confira no QR Code o texto na íntegra no site da **A Hora do Ovo**.



# ABPA comemora 10 anos de atuação na defesa da proteína animal brasileira

*No ano 10 da ABPA, Ricardo Santin é reconduzido à presidência da entidade. Sua trajetória no agronegócio e, em especial, na avicultura, dispensa apresentações. Santin é a cara e o coração da Associação Brasileira de Proteína Animal.*

Fundada em 2014, a Associação Brasileira de Proteína Animal comemora uma década este ano. A ABPA atingiu seu objetivo, sendo a entidade estruturada e assertiva como representação político-institucional, fomentadora do desenvolvimento setorial e promotora das cadeias nos mercados interno e internacional. A ABPA nasceu da fusão da UBABEF (avícola) com a ABIPECS (suinícola), o que resultou numa entidade que hoje tem mais de 140 associados dos diversos elos dos setores.

Francisco Turra, ex-ministro da agricultura e atual presidente do Conselho Consultivo da ABPA, foi presidente da entidade desde a sua fundação até 2020, quando Ricardo Santin (então diretor-executivo da entidade) foi escolhido o novo presidente.

RICARDO SANTIN



**SIAVS**  
SALÃO INTERNACIONAL  
DE PROTEÍNA ANIMAL

# SIAVS 2024

+55 11 3095-3120

siavs@abpa-br.org

**O MAIOR EVENTO DA  
AVICULTURA E DA  
SUINOCULTURA DO  
BRASIL AGORA É  
MULTIPROTEÍNAS!**

**BRASIL | SÃO PAULO**  
**06 A 08 DE AGOSTO 2024**  
**DISTRITO ANHEMBI - SP**



**FEIRA & CONGRESSO**

Visite nosso site para saber mais:  
[www.siavs.com.br](http://www.siavs.com.br)

ORGANIZAÇÃO  
**ABPA**  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL

Foto: divulgação SIAVS



***FRANCISCO TURRA foi o primeiro presidente da ABPA, cargo que ocupou até 2022, quando passou a ser o presidente do Conselho Consultivo da entidade.***

Grandes nomes da cadeia produtiva também fizeram parte do quadro da entidade, como os médicos veterinários Rui Vargas e Ariel Antônio Mendes. Leomar Somensi foi o primeiro presidente do Conselho Diretivo e comandou a estrutura diretiva da entidade ao longo dessa década, em consonância com José Carlos Zanchetta, presidente do Conselho Consultivo até 2020.

Foram muitas as conquistas da entidade. A ABPA apoiou a ampliação da presença internacional da avicultura e da suinocultura do Brasil, o que se vê pelos números conquistados pelas marcas setoriais mantidas em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

No âmbito internacional são quase 80 eventos organizados e executados pela entidade, incluindo grandes ações, como campanhas e feiras que resultaram em US\$14,7 bilhões em negócios para as empresas participantes. Dessas sinergias também nasceu o SIAVS, hoje Salão Internacional de Proteína Animal,

a maior feira dos setores no Brasil e principal momento político-institucional das cadeias produtivas – que já reuniu mais de 100 mil pessoas visitantes ao longo de cinco edições.

No mercado interno, diversas campanhas foram promovidas em conjunto com as empresas associadas, tanto para fomentar o consumo dos produtos como para promover a conscientização em temas emergenciais, como a Influenza Aviária e a Peste Suína Africana.

Grandes desafios foram superados ao longo dessa década, como as duas grandes crises dos insumos, em 2016 e no triênio 2020-2022; os equívocos da Operação Carne Fraca, em 2017; a Greve dos Caminhoneiros, em 2018; e os efeitos da pandemia global de covid-19, em 2020 e 2021. “A ABPA é o reflexo de uma história setorial de sucesso e de anseios conquistados, que crescem e se modernizam com a força e a visão da dinâmica cadeia de proteína animal, no auxílio à segurança alimentar do Brasil e do mundo”, destaca, orgulhoso, o executivo Ricardo Santin, presidente da ABPA, reconduzido ao cargo em abril de 2024.

# ARTABAS

EQUIPAMENTOS PARA AVICULTURA E FÁBRICA DE RAÇÃO



**ARTABAS INVESTE EM NOVAS TECNOLOGIAS  
PARA APOIAR A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS**

Aviários convencionais e automáticos para aves poedeiras e codornas (cria, recria e postura), sistema vertical com passarela, ninhos em versões automáticas e convencionais, sistema verticalizado (Libera) que são soluções para criação de aves livres de gaiolas e equipamentos para fábrica de ração com capacidade até 60 toneladas/hora.



**VISITE NOSSO SITE E NOSSAS REDES SOCIAIS**

 [www.artabas.com.br](http://www.artabas.com.br)  [/artabasbastos](https://www.youtube.com/channel/UC...)  [@artabasbastos](https://www.instagram.com/artabasbastos)  [@artabasbrasil](https://www.facebook.com/artabasbrasil)

Rodovia Bastos-Iacri, KM 01 - Distrito Industrial Nobuo Yoshikawa- Bastos - SP  
Fone (14) 3478 9595 - Fax (14) 3478 9590 - Email: [vendas@artabas.com.br](mailto:vendas@artabas.com.br)

## ***Ricardo Santin segue na presidência da ABPA. Irineo da Costa Rodrigues é o novo presidente do Conselho Diretivo da entidade***

No dia 24 de abril, quando a ABPA comemorava 10 anos de atividades, o presidente Ricardo Santin foi reconduzido ao cargo, após a realização da Assembleia Geral que também escolheu o novo Conselho Diretivo da entidade.

A Assembleia Geral também escolheu o novo Conselho Diretivo da associação, agora comandado por Irineo da Costa Rodrigues, diretor-presidente da Lar Cooperativa Agroindustrial há mais de três décadas. Ele assumiu o posto até então ocupado por Leomar Somenzi, diretor comercial da Aurora Alimentos.

O ex-ministro e ex-presidente da ABPA, Francisco Turra, também foi reconduzido à presidência do Conselho Consultivo da associação, juntamente com os demais membros do conselho.

Assumindo mais uma etapa na história da ABPA, Ricardo Santin agradeceu a confiança em seu trabalho e destacou: “Agradeço a confiança do novo Conselho da ABPA e do presidente Irineo na continuidade desse trabalho da entidade que, pela união de esforços, tem gerado grandes resultados para a cadeia produtiva. Ao mesmo tempo, faço especial agradecimento a Leomar Somenzi, que nos conduziu desde o primeiro dia de existência da associação, superando grandes



***IRINEO DA COSTA RODRIGUES,  
diretor-presidente da Lar  
Cooperativa Agroindustrial, foi  
escolhido para presidir o Conselho  
Diretivo da ABPA na nova gestão.***

crises e conquistando vitórias históricas para o nosso setor. O setor todo rende uma especial homenagem a essa inestimável liderança exercida por ele ao longo desses 10 anos.”

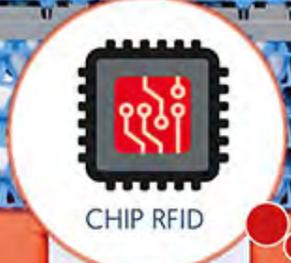
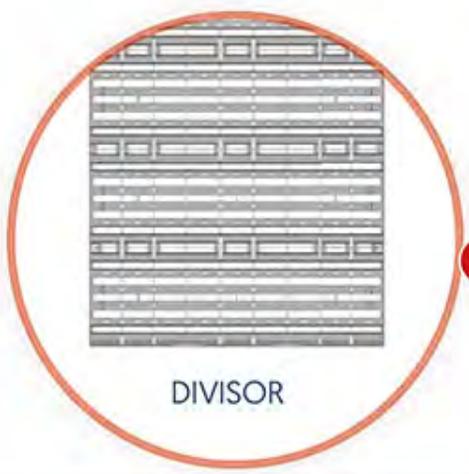
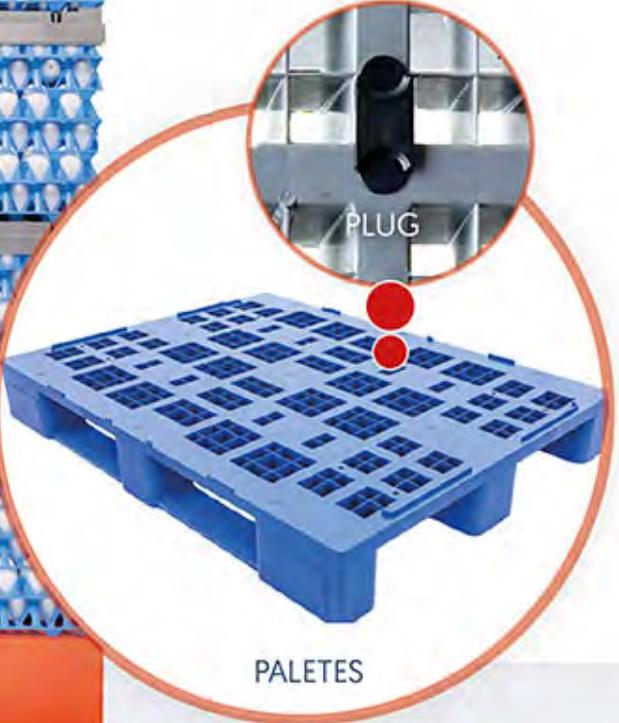
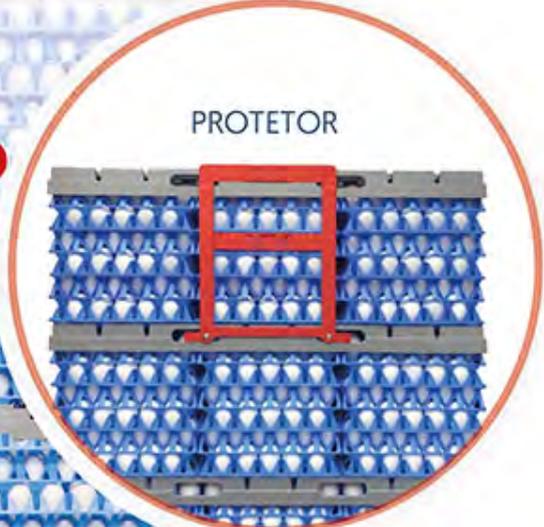
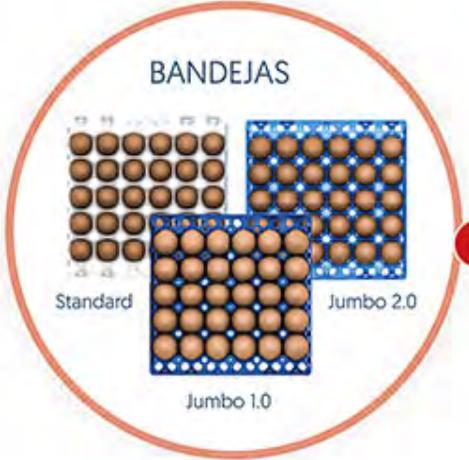
Além da presidência da ABPA, Santin é presidente do Conselho Mundial da Avicultura (IPC, sigla em inglês), do Conselho de Administração do Instituto Ovos Brasil e da Câmara Setorial de Aves e Suínos do Ministério da Agricultura, além de vice-presidente da Associação Latinoamericana de Avicultura (ALA).



**GIORDANO**

formerly

EGG HANDLING INNOVATIONS  
**GI-OVO**<sup>®</sup>  
DO BRASIL



**EGGSCARGOSYSTEM<sup>®</sup>**

**ECS**  
EGGS CARGO SYSTEM<sup>®</sup>

# Boehringer Ingelheim lança vacina com tripla proteção **Vaxxitek® HVT+IBD+ILT protege contra Laringotraqueíte, Marek e Gumboro**



Fotos: Teresa Godoy/A Hora do Ovo

**A nova vacina conta com a tecnologia de vetorização com herpesvírus (HVT), uma abordagem pioneira da companhia que utiliza um vírus para controlar múltiplas doenças simultaneamente.**

A Boehringer Ingelheim apresentou ao mercado avícola, em março, a vacina Vaxxitek® HVT + IBD + ILT, projetada para proteger aves reprodutoras e poedeiras contra laringotraqueíte infecciosa, doença de Marek e doença de Gumboro. A combinação, que é inédita no mercado, posicionou o Brasil como o sexto país a adotar a nova vacina, seguindo mercados importantes, como os Estados Unidos e o Canadá.

A nova vacina oferece, em uma única aplicação, proteção abrangente contra três doenças muito desafiadoras da avicultura. “A introdução da Vaxxitek® HVT + IBD + ILT no Brasil é um marco significativo para a avicultura do país”, destacou Filipe Fernando, gerente de Marketing

de Aves e Suínos da Boehringer Ingelheim no Brasil. “A vacina não apenas proporciona proteção sólida contra doenças que impactam significativamente a produção avícola, como também traz o nosso DNA inovador, baseado no desenvolvimento de tecnologia de prevenção, refletindo o compromisso da Boehringer Ingelheim em fornecer soluções seguras para nossos clientes e para a indústria como um todo.”

A vacina tem a tecnologia de vetorização com herpesvírus (HVT), uma abordagem pioneira da companhia, que utiliza um vírus para controlar múltiplas doenças simultaneamente. Isso não apenas simplifica o processo de vacinação, como também garante uma forte base



**Em noite de lançamento da nova vacina, a Boehringer Ingelheim recebeu clientes com uma bela recepção em Ribeirão Preto (SP).**

imunológica para as aves desde o início da vida, apontam os especialistas da empresa.

Estudos demonstraram a eficácia da Vaxxitek® HVT + IBD + ILT com aves vacinadas apresentando até 96,7% de proteção clínica contra a laringotraqueíte. A administração pode ser feita por via subcutânea com apenas 1 dia de idade ou in ovo, conferindo imunidade rápida e duradoura.

O lançamento da Vaxxitek® HVT + IBD + ILT no Brasil traz aos produtores uma ferramenta



avanzada para manter a saúde e a produtividade de suas aves. “Com o lançamento dessa vacina, a Boehringer Ingelheim reforça seu compromisso de estar à frente na promoção do bem-estar animal e na garantia da segurança alimentar, trazendo inovações que moldam o futuro da saúde animal”, conclui a empresa.



**TIME DA BOEHRINGER INGELHEIM, no lançamento da nova vacina da empresa, com tripla proteção para Laringotraqueíte, Marek e Gumboro: satisfação por apresentar a nova tecnologia ao mercado brasileiro.**

Fotos: Teresa Godoy/A Hora do Ovo

# Congresso da APA 2024 supera expectativas e projeta mudanças para 2025

*Evento cumpre mais uma vez a missão de unir a cadeia avícola em torno do conhecimento e do debate; em 2025, evento estará em novo local.*

Chegando à 21ª edição, o Congresso de Ovos da APA, Associação Paulista de Avicultura, teve casa cheia todos os dias, entre 11 e 14 de março, no Centro de Convenções de Ribeirão Preto (SP). Lembrando que o dia 11 foi marcado pela realização do pré-congresso.

A cada ano melhor e mais prestigiado, o Congresso de Ovos promovido pela APA é o primeiro evento do ano na agenda técnica

do segmento de postura, abrindo a programação do setor no país e apresentando um temário que é fruto de muito debate entre os membros da comissão organizadora, um grupo formado por representantes da academia e da indústria avícola.

A receita tem dado certo, ao longo dos anos, assim como o local escolhido para sediar o evento, em Ribeirão Preto, no interior de São Paulo. Para o próximo ano,



entretanto, haverá mudanças, como destacou José Roberto Bottura, coordenador do congresso e diretor técnico da APA. Por conta do fechamento do atual Centro de Convenções, sede do evento, a organização do Congresso está estudando um novo local. A questão está sendo avaliada, segundo Bottura, visando, em primeira instância, manter o evento na mesma cidade em que vem obtendo sucesso nos últimos

anos. “Vamos aguardar a definição do novo local para o ano de 2025. Temos uma equipe empenhada em buscar alternativas.”

Bottura disse que talvez haja mudanças também no formato do congresso por conta do novo lugar ou de adequações necessárias para atender às novas estratégias do momento. As mudanças fazem parte do processo dessa história construída pela APA desde a primeira edição do congres-





MATTHIAS SCHMUTZ



DIOGO ITO



JOSÊNIO CERBARO



MARCELO CHECCO

so, realizada há duas décadas na capital São Paulo.

O coordenador do Congresso estimou que o Congresso da APA 2024 teve mais de 850 participantes, número que fica bem próximo da edição de 2023. Os temas apresentados formaram um panorama importante da avicultura de postura, com palestras bem técnicas entremeadas por te-

mas ligados à sustentabilidade, tecnologia e estudos avançados para auxiliar o produtor de ovos em decisões empresariais.

Foram abordados temas em todas as áreas da avicultura, divididos em mais de 20 palestras nos três dias da programação oficial. Um dos momentos mais esperados foi a mesa redonda sobre influenza aviária, composta por representantes das empre-



EVARISTO DE MIRANDA



FERNANDO PERAZZO



JULIÁN MELO



RICARDO ITO



ORLANDO PERUZZO



EDGAR OLIVIEDO



MIDIAN NASCIMENTO SANTOS



ANNE MODEL

sas de vacina e do Ministério da Agricultura, mediada por Sula Alves, diretora técnica da ABPA.

Muito satisfeito com o sucesso da 21ª edição do Congresso de Ovos, o médico veterinário Roberto Bottura dividiu os bons resultados do evento com a equipe da Associação Paulista de Avicultura e parceiros, tanto os da indústria avícola, que patrocina-

ram o congresso, como os apoiadores em diversas áreas, entre eles, a mídia especializada. "O Congresso foi ótimo! Superou as nossas expectativas. Agradeço a todos os membros da equipe, os coordenadores de cada setor - todos trabalharam muito -, e eu quero agradecer carinhosamente a cada um. Agradecer, naturalmente, aos patrocinadores – sem os quais não haveria



JOSÉ RENATO BRANCO



JOSÉ FRANCISCO MIRANDA



SANDRA BONASPETTI



ELIANA ICOCHEA



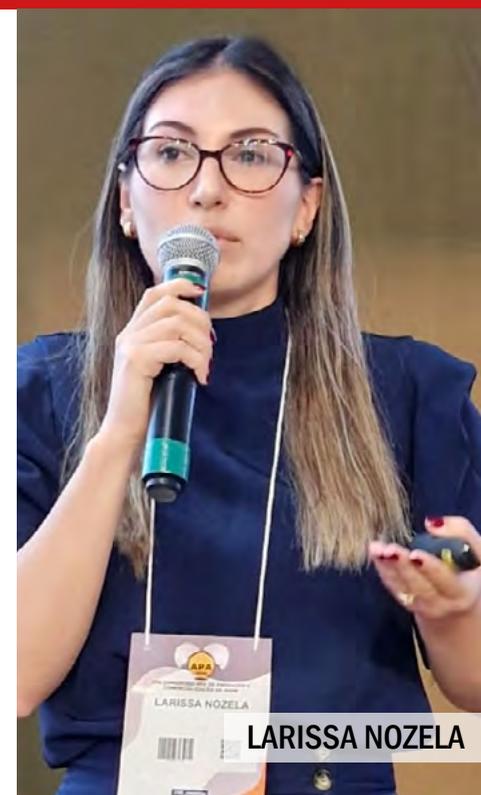
PAULO RAFFI



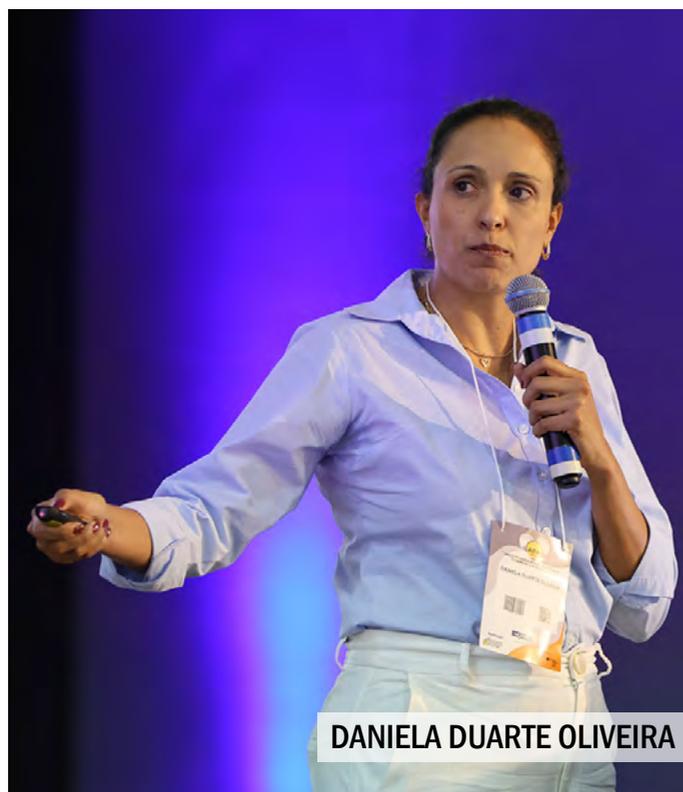
TABATHA LACERDA



NILBEA REGINA SILVA



LARISSA NOZELA



DANIELA DUARTE OLIVEIRA

evento - e a todos os congressistas que estiveram presentes. Agradeço à diretoria da APA pela confiança que tem em nos dar a oportunidade de realizar esse congresso”, concluiu Bottura.

O presidente da APA, Erico Pozzer, também foi todo agradecimentos na cerimônia de abertura do congresso. Agradeceu, especialmente, à comissão organizadora que,

segundo ele, trabalha “forte mesmo” o ano todo para que isso seja possível. “Juntamente com o Bottura, eles fazem milagres para realizar esse evento”. Pozzer dobrou os agradecimentos aos patrocinadores, aos congressistas e a todos que apoiaram o evento da APA.

Foram patrocinadoras da 21ª edição as empresas ADM, Aleris, Agrocere Multi-mix, Amicil, Artabas, Biocamp, Big Dutchman, Boehringer Ingelheim, Ceva Saúde Animal, CHR Hansen, DSM, Dietaxion, Elanco, FairFeed, Fujikura Genetics, GI-OVO, Hendrix, Hidrodomi, Ilender, Inata, Kilbra, Lanxess, Lohmann, MCassab, Mercoaves, MRE, MSD Saúde Animal, Novus, Pancosma, Phibro, Planalto Postura, Plumagen, Poly Sell, Salus, SAN Group, Tacto, Trouw Nutrition, Uniquímica, Vaccinar, Vaxxinova, Vidara, Yamasa, Zinpro e Zoetis.

# Mesa redonda levou ao Congresso da APA o debate sobre vacinas para influenza aviária



Reunidos no auditório do Congresso de Ovos da APA em março, em Ribeirão Preto (SP), representantes das empresas de vacinas Ceva Saúde Animal, Boehringer Ingelheim, MSD Saúde Animal e Vaxxinova apresentaram seus argumentos sobre a vacinação contra a influenza aviária, tema que vem sendo tema de palestras e debates em diver-

sos eventos pelo país. Presente, também, Daniela Queiroz Baptista, representante do Ministério da Agricultura, que explicou que não há, por parte do MAPA, nenhuma indicação de uso de vacinas para influenza. Com ... casos da doença detectados em aves silvestres no país, a avicultura brasileira se mantém com o status livre de influenza aviária.

Fotos: Teresa Godoy/A Hora do Ovo



SULA ALVES

Sula Alves, diretora técnica da ABPA, foi a mediadora da mesa redonda sobre influenza aviária realizada no Congresso da APA 2024.



DANIELA QUEIROZ BAPTISTA

Apresentaram seus argumentos, além de Daniela Queiroz Baptista, do MAPA, Filipe Fernando (Boehringer Ingelheim), Luiz Sesti (Ceva), Marcelo Zuanaze (Vaxxinova) e Cesar Alfredo Reyes Macedo (MSD).



FILIFE FERNANDO



MARCELO ZUANAZE



LUIZ SESTI



CESAR ALFREDO R. MACEDO

“O Congresso da APA é mais do que um rol de palestras; é um grande encontro de perfis profissionais diversos com objetivos comuns”, destaca Bottura.



## “Congresso da APA tem qualidade técnica visível e força no setor”

O médico veterinário José Roberto Bottura, diretor técnico da APA, a Associação Paulista de Avicultura, e coordenador do Congresso da APA 2024, tantos anos liderando o trabalho de organização do evento, em 2024 encerrou o importante encontro realizado entre 11 e 14 de março, em Ribeirão Preto (SP), especialmente satisfeito com o nível técnico dos palestrantes e a forma consistente com que todos discorreram sobre os temas que lhes couberam. Fossem assuntos espinhosos - como a influenza aviária ou as atualizações sobre rotulagem de ovos - tudo manteve o grande público presente atento nos três dias e todos os palestrantes abraçando seus temas

com entusiasmo, competência, trazendo-os à realidade da avicultura de postura atual.

Foram mais de 20 palestras sobre os diversos temas que desafiam o avicultor hoje, com a presença de especialistas brasileiros de vários estados e estrangeiros de diversos países. Uma congregação de ideias e de temas a serem absorvidos por uma plateia atenta e interessada. “Ficou visível a qualidade técnica de todos os palestrantes selecionados pela Comissão Técnica, a quem só devo elogiar pelo trabalho de excelência na construção da programação desse 21º Congresso APA de Ovos”, ressaltou, orgulhoso, o José Roberto Bottura que há tantos anos se dedica à lide-



***Congresso da APA foi prestigiado por lideranças brasileiras, como Roberto Kaeffer, presidente do Sindiavipar (PR), e Ricardo Santin, presidente da ABPA.***

rança desse evento tão importante para o segmento de ovos.

Sobre o anúncio de que o evento em 2025 não será mais no Centro de Convenções de Ribeirão Preto – que o sediou desde que o Congresso passou a ser realizado na cidade-, Bottura informou a A Hora do Ovo que novos locais em Ribeirão Preto serão analisados. Mas não descarta a possibilidade de mudar de cidade, desde que seja alguma que contemple logísticas necessárias, como aeroporto, rede hoteleira com número de hotéis com estrutura adequada, fácil malha viária para recepcionar congressistas que prefiram viajar com transporte próprio e, claro, um centro de eventos que tenha, num só local, área de palestras com capacidade para comportar entre 900 e 1000 pessoas e que possua estrutura para abrigar o público em áreas comuns para convivência e refeições comuns.

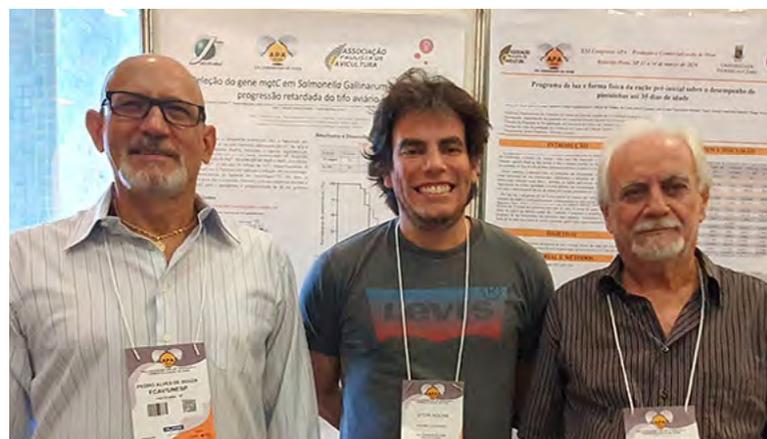
É para quem conhece o evento, é mesmo essa a receita que dá certo, pois o Congresso da APA faz o papel de congregar as pessoas, mantê-las em um lugar de convivência para troca de ideias, confraternizações e novos

contatos. “O Congresso APA de Ovos é mais que somente o rol de palestras; é um grande encontro de pessoas de perfis profissionais diversos com objetivos comuns. E precisamos manter assim, para que Associação Paulista de Avicultura cumpra seu papel de ser a entidade que proporciona esse momento de trocas científicas em primeiro lugar, mas também bons contatos comerciais e reencontro entre produtores”, afirma Bottura.

Ele não tem dúvidas de que o Congresso foi ótimo! “Superou as nossas expectativas. Quero agradecer a todos os membros da equipe, aos coordenadores de cada setor, todos que trabalharam muito. Quero agradecer carinhosamente a cada um. Agradecer, naturalmente, aos patrocinadores – sem os quais não haveria evento - e a todos os congressistas que estiveram presentes. Agradecer a diretoria da APA pela confiança que tem em nos dar a oportunidade de realizar esse congresso”, conclui, extremamente satisfeito, o coordenador do evento, que acompanha a história da avicultura de postura paulista, sendo testemunha de sua evolução nos últimos 20 anos.



*Congresso da APA faz o papel de congregar as pessoas em um lugar de convivência para a troca de ideias, confraternizações e novos contatos*



Fotos: Teresa Godoy/A Hora do Ovo



“O Congresso APA de Ovos é mais que somente o rol de palestras; é um grande encontro de pessoas de perfis profissionais diversos com objetivos comuns. E precisamos manter assim, para que a Associação Paulista de Avicultura cumpra seu papel de ser a entidade que proporciona esse momento de trocas científicas em primeiro lugar, mas também bons contatos comerciais e reencontro entre produtores.” - JOSÉ ROBERTO BOTTURA, coordenador do Congresso da APA

Fotos: Teresa Goody/A Hora do Ovo





Foto: Divulgação Congresso da APA 2024

## *Espaço empresarial Vaxxinova: o impacto da vacinação de Coccidiose na produção de ovos*

Bastante prestigiada, a palestra sobre o impacto da vacinação contra a Coccidiose na produção de ovos, destacou o impacto positivo da vacina Vaxxon Coccivet R na avicultura de postura. Segundo Jeniffer Pimenta, gerente de produto da unidade de avicultura da Vaxxinova, a vacina viva e atenuada oferece proteção rápida e completa contra sete cepas de Eimeria, essenciais para as aves de ciclo longo. Ela destacou, na palestra, que optar pela vacinação e manejo correto desde o início é uma solução que resulta em animais saudáveis na fase de recria e que impacta diretamente a fase reprodutiva.



Foto: Divulgação Congresso da APA 2024

JENIFFER PIMENTA

Foto: Teresa Godoy/A Hora do Ovo



TIME VAXXINOVA presente no Congresso da APA 2024

# Maximizando a eficiência na postura comercial: a influência positiva da vacinação para a proteção da Coccidiose Aviária

**Descubra como os parâmetros zootécnicos na fase de recria podem aumentar consideravelmente a produção de ovos, revelando a importância crucial da qualidade intestinal nas poedeiras**

Com a produção de ovos atingindo a marca expressiva de 52,55 bilhões de unidades no último ano, conforme dados divulgados pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), os produtores do setor têm motivos para celebrar. Diante deste marco, é fundamental que os produtores permaneçam atentos em relação aos índices zootécnicos que impactam diretamente a produção de ovos, garantindo, assim, resultados positivos ao longo deste ano.

Na avicultura industrial, a Coccidiose Aviária pode causar danos econômicos e ameaçar a saúde das aves. Transmitida por protozoários do gênero *Eimeria*, essa doença é desafiadora em uma visão holística de desinfecção eficaz dentro do aviário. Segundo a Gerente de produto na unidade de Avicultura, Jeniffer Pimenta, nas aves de ciclo longo, como as reprodutoras, a qualidade do ovo fértil é meticulosamente medida e geralmente está associada à saúde intestinal em todas as fases de criação.

“Essa associação de qualidade intestinal com a produção de ovos não se limita a um sistema avícola específico, na postura comercial que conta com uma maior diversidade de sistemas de criação são várias as estratégias na criação de aves com alto nível de bem-estar e à saúde dos animais em produção”, comenta a gerente, ressaltando que ao promover intestinos saudáveis desde cedo, é possível otimizar a nutrição e a imunologia frente aos desafios de campo, desenvolvendo aves saudáveis nos pequenos detalhes que fazem a diferença positiva nos resultados produtivos.

Com 19 anos de sucesso, a Vaxxinova destaca o impacto positivo da Vaxxon Coccivet R na avicultura de ciclo longo. Essa vacina viva e atenuada oferece proteção rápida e completa contra sete cepas de *Eimeria*, essenciais para as aves de ciclo longo. A Coccidiose, desafio comum na postura comercial, muitas vezes só chama atenção em casos extremos, como sangue nas fezes. Optar pela vacinação e manejo correto desde o início é uma solução com a qual os produtores podem medir o impacto direto na ave, fazendo contas do começo ao fechamento do lote, como ovos por ave alojada, resultando em animais saudáveis na fase de recria que impacta diretamente a fase produtiva.

“Estamos ansiosos pelo evento APA, no qual teremos a oportunidade de compartilhar nosso conhecimento sobre o impacto da vacinação contra Coccidiose na produção de ovos”, comenta Jeovane Pereira, Diretor de negócio na unidade de Avicultura. Ele destaca que esta edição é especial, pois será apresentado um produto já consolidado no mercado que influencia positivamente a saúde das aves no controle da Coccidiose. “Vamos revisitar o tema (BPV) Boas Práticas de Vacinação e os manejos mais adequados para cada sistema avícola, visando contribuir para uma indústria avícola mais saudável e produtiva em todas as fases, desde a criação até a produção”, acrescenta o diretor.

Esta palestra representa o compromisso da Vaxxinova em construir um setor mais forte, no qual o cuidado com as aves se reflete na produção de ovos por ave alojada. Com esta solução integrando o seu já extenso portfólio, a Vaxxinova reafirma seu compromisso em fornecer o que há de melhor para o crescimento do setor como um todo. Além disso, consolida-se como parceira dedicada dos produtores, disponibilizando seu time e soluções inovadoras para atender às demandas dentro de um mercado onde cada ovo importa.



**Jeovane Pereira**  
Diretor de negócio na  
unidade de Avicultura



**Jeniffer Pimenta**  
Gerente de produto na  
unidade de Avicultura



GUSTAVO COSTA



JOSIMÁRIO FLORENCIO



GUSTAVO PERDONCINI



RAFAEL SONADA

## *Espaço empresarial MSD Saúde Animal: o conceito de Ponta a Ponta na palavra do cliente produtor*

Com a presença forte de seu time técnico para postura, a MSD Saúde Animal ocupou o Espaço Empresarial do Congresso da APA 2024, em março, com o inteligente conceito de integralidade da empresa que investe em produtos e, muito especialmente, nas pessoas e na ciência. No conceito **De ponta a ponta**, recém-lançado pela MSD, a participação muito especial do avicultor Josimário Florêncio, da Granja Ovo Novo, de Pernambuco, que é cliente da MSD e apresentou resultados positivos do trabalho da empresa em sua granja. Foi um momento de integração importante entre o cliente e o time MSD Saúde Animal.



TIME MSD SAÚDE ANIMAL com o avicultor Josimário Florêncio, da Granja Ovo Novo, de Pernambuco

# Proteção de Ponta a Ponta



Inovação constante  
em um ecossistema  
de possibilidades.



**MSD**

Saúde Animal

## Pré-congresso: Ceva promove encontro sobre a importância da vacina e a influenza aviária

Pelo segundo ano consecutivo, a Ceva Saúde Animal organizou o Pré-congresso um dia antes da abertura oficial do Congresso da APA. Este ano foi no dia 11 de março, com o tema **As Inovações e tecnologias Ceva: prevenindo e controlando as principais enfermidades da avicultura nacional**. “Tivemos a chance de compartilhar todos os predicados que fazem da Ceva líder no mercado de saúde aviária”, disse Felipe Pelicioni, gerente de Marketing de Aves de Ciclo Longo da Ceva. Falaram ao público, além de Felipe, Branko



Alva (diretor da Unidade de Negócios Aves da Ceva), Samantha Lourenço (gerente regional), Jorge Chacón (gerente Brasil) e Luiz Sesti (gerente América Latina).



BRANKO ALVA



FELIPE PELICIONI



SAMANTHA LOURENÇO



JORGE CHACÓN



LUIZ SESTI





# FAVESU

Feira de Avicultura  
e Suinocultura Capixaba  
**2024**



# VENHA E PARTICIPE

DO **MAIOR** EVENTO DA **AVICULTURA** E **SUINOCULTURA** CAPIXABA

# 05 a 06 de Junho de 2024

## VENDA NOVA DO IMIGRANTE - ES

Palestras Técnicas, Reunião Conjuntural, Palestra Magna,  
Espaço Científico, Feira de Negócios e muito mais.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO



APOIO



PATROCÍNIO OURO



PATROCÍNIO PRATA



APOIO INSTITUCIONAL



CONTATO:  
(27) 3288-1182

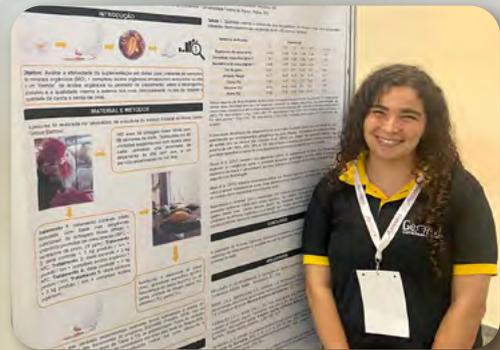


[www.favesu.com.br](http://www.favesu.com.br)

# A importância da luz e estratégias de utilização para a avicultura de postura

**LARISSA FARIA SILVEIRA MOREIRA**

Bolsista iniciação científica - IFMG campus Bambuí



Fotos: arquivos pessoais

**ADRIANO GERALDO**

Professor Titular do Instituto Federal de Minas Gerais - campus Bambuí



**JAVER ALVES VIEIRA FILHO**

Coordenador Técnico Comercial FairFeed

**Neste trabalho apresentado no XX Congresso de Ovos da APA, em março de 2023, e realizado no Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) - Campus Bambuí, foram avaliados os efeitos das lâmpadas em LED nas cores vermelha e branca sobre a qualidade de ovos e o desempenho produtivo de poedeiras comerciais leves.**

## **IMPORTÂNCIA DA ILUMINAÇÃO NA AVICULTURA**

A luz é um fator importante dentro dos sistemas de postura comercial pois afeta o comportamento, crescimento e a produção das galinhas poedeiras. Na avicultura de postura é necessário utilizar não só a luz natural, mas também a luz artificial, como forma de complementar a quantidade adequada de horas de luz para que as aves expressem o máximo de seu potencial genético.

A luz interfere em vários aspectos referentes às galinhas poedeiras, pois está intimamente relacionada com seu processo evolutivo e fisiologia, além disso, características como o comprimento de onda, por exemplo, podem interferir nos aspectos produtivos e comportamentais (CAMELO, 2016).

A intensidade e a duração do fotoperíodo são importantes, especialmente por regular o ritmo circadiano e o desempenho reprodutivo das aves, considerando que a intensidade e a duração da luz alteram a produção de fatores liberadores de hormônios reprodutivos. De acordo com Bell; North (1990), a intensidade luminosa mínima para as galinhas poedeiras é de 5 lux, no entanto, várias recomendações são relatadas na literatura, tais como 10 lux (MORRIS, 2004), entre 35 e 55 lux (YILDIZ et al., 2006).

Para que as aves produzam ovos, elas necessitam de uma intensidade de luz média de 10 lux (unidade de medida de intensidade luminosa).

Visto que a luz é um importante aliado dos sistemas produtivos, é possível lançar mão de programas de luz específicos, de forma a buscar determinados objetivos de comportamento e produção. Com um programa de iluminação é possível retardar ou antecipar a maturidade sexual, o início da postura, a produção de ovos e influenciar

no peso dos ovos (FARIA, et al 2019).

Nas fases de recria, o objetivo principal de um programa de luz é adequar a maturidade sexual das frangas de acordo com o seu desenvolvimento fisiológico, fazendo com que as aves iniciem a sua postura por volta de 18-19 semanas de idade.

Até a décima semana de idade as aves são refratárias à luz, não respondendo aos estímulos luminosos. A partir da décima semana as aves já conseguem responder aos estímulos luminosos, quando, então, esses estímulos começam a influenciar no desenvolvimento de seu sistema reprodutivo e, conseqüentemente, no início da atividade reprodutiva (ARAÚJO et al., 2011).

O manejo de luz da décima semana de vida até o aparecimento do primeiro ovo deve ser constante ou decrescente para que as aves não iniciem a postura precocemente sem ter a condição corporal adequada. A partir do início da produção, o objetivo do programa de luz é estimular a produção de ovos e sincronizar a atividade produtiva.

### **UTILIZAÇÃO DE LEDS (DIODOS EMISSORES DE LUZ) EM SUBSTITUIÇÃO ÀS LÂMPADAS TRADICIONAIS**

No Brasil, em função de características ambientais, é necessário utilizar a iluminação artificial para que haja fotoestimulação adequada das aves em fase de postura. As lâmpadas tradicionalmente utilizadas para a iluminação de galpões de poedeiras e frangos de corte (fluorescentes e poucas incandescentes) geralmente apresentam maior consumo de energia, baixa durabilidade, necessidade de limpeza constante e dificuldades para o correto descarte.

A tecnologia para a iluminação em aviários tem apresentado grandes avanços nos últimos

anos. As lâmpadas tradicionais têm dado lugar aos modernos, econômicos e eficientes diodos emissores de luz (LED), que são muito econômicos com relação ao consumo de energia elétrica, além de apresentar uma vida útil longa.

### **MECANISMO DE AÇÃO DA LUZ**

#### **NO SISTEMA REPRODUTIVO DA AVE**

O organismo das aves é sensível às variações do fotoperíodo e, assim, os animais conseguem distinguir as variações nos comprimentos dos dias conforme a época do ano. O fotoperíodo crescente, observado entre o solstício de inverno e o de verão, estimula a atividade reprodutiva e o início precoce de produção. Após o solstício de verão, o fotoperíodo diminui e os dias se tornam cada vez mais curtos, inibindo o ciclo reprodutivo da galinha, quando então a produção de ovos diminui, caso não haja uma complementação de horas de luz para atingir o mínimo necessário pela ave (ARAÚJO et al., 2011).

A percepção da luz pelas aves se dá por um estímulo luminoso recebido não só pelos olhos, mas também pelos nervos posicionados nos os-

sos do crânio, iniciando-se na retina, que contém os cones, bastonetes e fibras nervosas. Nos bastonetes encontra-se o fotorreceptor denominado rodopsina, que é um conjunto formado pela opsina e pelo retinol. Quando a luz incide sobre esse conjunto, ocorre a separação da opsina do retinol, desencadeando um estímulo elétrico que é conduzido ao hipotálamo pelos neurônios. No hipotálamo, os estímulos são integrados a uma imagem (GEWHR, 2003).

As aves possuem células fotossensíveis em seus olhos para detectar a luz e desencadear respostas neuroendócrinas. Estudos mostram que aves sem visão ainda conseguem apresentar respostas à fotoestimulação semelhantes às de aves com visão normal (CEULAR; RICO, 2000).

As aves identificam a luz através da retina e dos fotorreceptores extrarretinianos. A luz percebida por esses fotorreceptores (glândula pineal e glândula hipotalâmica) é responsável pelo desenvolvimento sexual e atividade reprodutiva das aves. Entretanto, os fotorreceptores extrarretinianos só podem ser ativados por radiação de comprimento

A escolha do tipo de lâmpada vai depender de inúmeros fatores, tais como custo, durabilidade, manutenção e eficiência.



As lâmpadas comumente usadas nos galpões são as fluorescentes e incandescentes, que vêm sendo substituídas pelos Diodos Emissores de Luz (LED).

de onda longa, que podem penetrar o crânio e os tecidos da cabeça (RAZIQ et al, 2020).

Devido aos dias ficarem mais curtos (período de inverno no Hemisfério Sul), a glândula pineal produz um hormônio chamado de melatonina, que bloqueia a liberação do hormônio folículo estimulante (FSH), devido ao animal estar em um ambiente com baixa luminosidade. Sem os estímulos hormonais, os folículos ovarianos que darão origem à gema do ovo, não irão se desenvolver, conseqüentemente, não conseguirão romper a camada cortical do ovário. Com isso, as gemas não serão liberadas no infundíbulo, portanto, não ocorrerá a formação do ovo (PIMENTA, 2021).

### **INFLUÊNCIA DOS TIPOS DE LÂMPADAS E LUZES**

A escolha do tipo de lâmpada vai depender de inúmeros fatores, tais como custo, durabilidade, manutenção e eficiência. As lâmpadas comumente usadas nos galpões são as fluorescentes e incandescentes, que vêm sendo substituídas pelos Diodos Emissores de Luz (LED). As lâmpadas fluorescentes apresentam mais vantagens quando comparadas às incandescentes, já que oferecem maior intensidade, durabilidade, menor manutenção e gasto de energia.

A lâmpada fluorescente apresenta variações de intensidade e sua máxima eficiência é atingida quando a temperatura do ar estiver entre 21° C e 27° C. Já os LEDs, apresentam baixo consumo de energia e maior eficiência e durabilidade quando comparados a outros tipos de lâmpadas (ARAÚJO et al., 2011).

O uso de lâmpadas de LED em aviários de postura pode substituir as lâmpadas incandescentes sem influenciar negativamente a produção

de ovos ou os índices zootécnicos. Essa substituição é benéfica para a redução dos custos de criação, pois contribui para a economia de energia elétrica e redução do custo de manutenção do sistema de iluminação artificial (BORILLE et al., 2013; GONGRUTTANANUN, 2011).

As fontes de luz LED estão disponíveis em várias cores e cada cor é responsável por diferentes funções. Estudos realizados por Hakan e Ali (2005), Olanrewaju et al. (2008) e Rocha (2008) demonstraram que as aves têm percepção de cores e respondem aos comprimentos de ondas longos de forma diferenciada quando comparados aos comprimentos de ondas curtos.

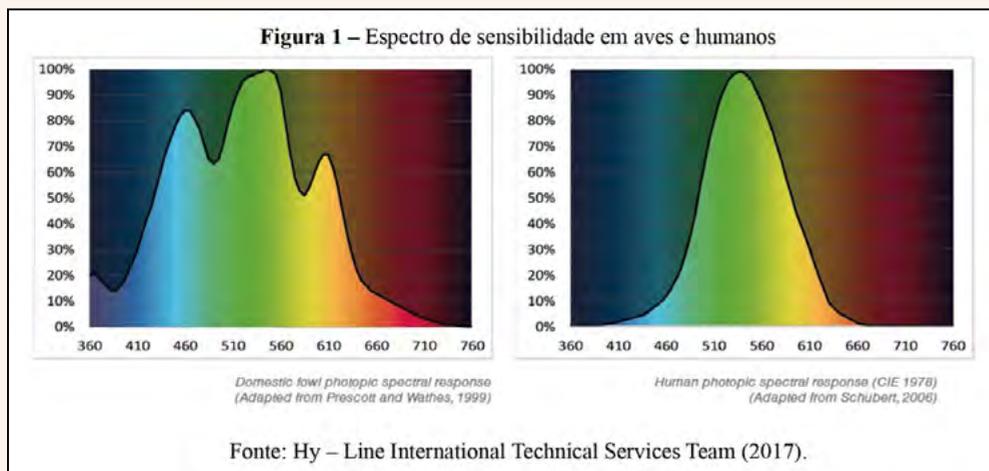
### **INFLUÊNCIA NO PROGRAMA DE LUZ NA PRODUÇÃO DE OVOS**

A combinação da utilização dos programas de iluminação artificial e o fotoperíodo natural exercem grande influência sobre a fase de crescimento, maturidade sexual e estimulam o aparelho reprodutor das aves para aumentar a produção de ovos (FREITAS OLIVEIRA & GEWEHR, 2010).

O desempenho reprodutivo das aves domésticas é altamente dependente do adequado controle da luz, o que envolve a quantidade (duração e intensidade), cor da luz (ou comprimento de onda) e a frequência espectral (GONGRUTTANANUN & GUNTAPA, 2012).

As aves têm percepção de cores e respondem fisiologicamente quando a luz é produzida por comprimentos de onda localizados no final do espectro, como laranja e vermelho. Essas cores possuem um poder de penetração transcraniana 1000 vezes maior que as cores do início do espectro e, nas condições usuais, exercem, portanto, um poder estimulante mais elevado,

estimulando a produção de maior quantidade de hormônios reprodutivos (ROCHA, 2008).



Borrile et al. (2013), ao avaliarem cinco cores de LED e lâmpadas incandescentes, obtiveram resultados de desempenho superiores para cores vermelha, branca e luz incandescente, quando comparadas com as cores verde, amarelo e azul. Considerando o proposto por LEWIS & MORRIS (2000), tal resultado pode estar relacionado com a penetração da radiação de comprimento de onda vermelho no hipotálamo, pois é sexualmente mais estimulante quando comparado a comprimentos de onda verde ou azul.

Jácome et al. (2012) avaliaram a produção e qualidade dos ovos de codornas submetidos à iluminação com lâmpadas LEDs nas cores branco, azul e laranja e sob lâmpada incandescente de 15 W, e verificaram que não houve diferença entre os sistemas avaliados para a produção de ovos, peso do ovo, peso e espessura da casca, Unidade Haugh e gravidade específica.

Huber-Eicher et al. (2013) verificaram que o desempenho produtivo das aves foi superior quando adotada a luz vermelha (640 nm) em comparação às luzes branca e verde (520 nm), confirmando, assim, o efeito da luz vermelha sobre a atividade reprodutiva de galinhas poedeiras.

Min et al. (2012) ao testarem o efeito das luzes incandescentes (60 W), branca, azul e vermelha em aves poedeiras Hy-Line Brown, observaram que os animais criados sob a luz vermelha foram mais precoces e aumentaram a produção de ovos e a espessura da casca do ovo. Também Li et al. (2014) estudaram o efeito das luzes em LED nas cores azul (480 nm), verde (560 nm), vermelha (660 nm) e da lâmpada incandescente na produção de ovos mas, contudo, esses autores não observaram

influência do comprimento de onda sobre a produção geral. Já Baxter et al. (2014) verificaram maior produção de ovos e ativação ovariana mais intensa nas aves submetidas às luzes vermelha e branca, quando comparadas à luz verde.

### **PESQUISA DE CAMPO UTILIZANDO LÂMPADAS DE LED NAS CORES VERMELHA E BRANCA PARA AVALIAR O DESEMPENHO PRODUTIVO E QUALIDADE DE OVOS DE POEDEIRAS COMERCIAIS**

No trabalho apresentado no XX Congresso de Ovos da APA (em março de 2023), realizado no Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) – Campus Bambuí, foram avaliados os efeitos das lâmpadas em LED nas cores vermelhas e brancas sobre a qualidade de ovos e o desempenho produtivo de poedeiras comerciais leves. No estudo, foram utilizadas 144 aves com 48 semanas de idade, com dois tratamentos (LEDs nas cores vermelho e branco) e 12 repetições por tratamento, sendo seis aves por gaiola (375 cm<sup>2</sup> por ave).

O protocolo experimental foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais em Experimentação – CEUA do IFMG, sob o protocolo número 05/2020.

As aves foram alojadas em galpão com telha de cerâmica, em 24 gaiolas metálicas do sistema piramidal (50 cm de frente, 45 cm de profundidade e 42 cm de altura), onde cada gaiola constituiu uma unidade experimental. As gaiolas eram providas de comedouros metálicos tipo ca-lha e bebedouros tipo nipple.

Para isolamento da luminosidade externa foi utilizada uma lona plástica, sendo branca em ambos os lados e com vedação 100% contra a passagem de luz durante todo o período experi-mental. De um lado do galpão as aves receberam a iluminação com luz LED vermelha (corredor) e, do outro lado, as aves receberam a iluminação com a luz LED branca (lateral do galpão).

O manejo diário consistiu em recolher e con-tabilizar os ovos (foram computados diariamente o número de ovos quebrados, trincados, sujos de fezes, sujos de sangue, dupla gema, sem gema, com casca mole e sem casca).

A água foi fornecida *ad libitum* e a ração uti-lizada para todas as aves foi a mesma, sendo formulada de acordo com as recomendações nu-tricionais do manual da linhagem Hy Line W-36.

As análises realizadas para controle de de-sempenho e qualidade de ovos foram: produção e perda dos ovos (%), consumo de ração (g), peso médio dos ovos (g), massa de ovos (g), conversão alimentar (kg), peso das aves no início e no fim do período experimental (kg), peso dos ovos (g), gravidade específica ( $\text{g}/\text{cm}^3$ ), altura de albúmen (mm), altura e diâmetro de gema (mm), cor e peso da gema (g), peso de casca (g) e espessura de casca (mm).

Foi observado que as aves que receberam a iluminação por lâmpada LED vermelha apresen-

**Figura 3** - Divisão do galpão - lado lâmpada LED branca com separação com lona.



Fonte: O autor, 2021.

**Figura 2** - Divisão do galpão - lado lâmpada LED vermelha com separação com lona.



Fonte: O autor, 2021.

taram uma tendência a uma melhor produção de ovos/ave/dia (%). Essa ligeira melhora na produção de ovos pode ser atribuída à elevação de hormônio folículo estimulante sérico e luteinizante em concentrações hormonais que levam ao

**O desempenho reprodutivo das aves domésticas é altamente dependente do adequado controle da luz, o que envolve a quantidade (duração e intensidade), cor da luz (ou comprimento de onda) e a frequência espectral.**

aumento do número de folículos ovarianos, conforme observado por Hassan et al, 2013, e a uma maior penetração da radiação de comprimento de onda longa vermelha no hipotálamo (Mendes et al, 2013) (efeito sexualmente estimulante) se comparado a comprimentos de ondas de cor branca (Lewis & Mori, 2000).

Segundo Borrille et al. 2013, cores mais próximas ao vermelho são mais estimulantes ao desencadeamento de estímulos fisiológicos reprodutivos, o que resultaria em maior produção de ovos. Houve uma tendência de maior peso dos ovos em aves que receberam a luz LED vermelha, resultado semelhante observado por Nunes et al. (2017) e contrários aos de Er et al. (2007). A massa de ovos (g) foi melhor para aves recebendo o tratamento com luz LED vermelha.

Não foram observadas diferenças significativas para as variáveis consumo de ração por ave por dia (g), conversão alimentar (CA) por kg de ovos e por dúzia, total de ovos perdidos (%), perdas de ovos/semana (%), perdas de ovos/dia (%), ovos viáveis/semana (%), ovos viáveis/dia (%) e viabilidade das aves (%).

Ao analisar a qualidade interna e externa dos ovos, foi possível observar que não houve efeito significativo das cores de luz sobre os componentes dos ovos, peso da gema, peso da casca,

altura do albúmen, diâmetro de gema, índice de gema, Unidade Haugh (U.H), gravidade específica e porcentagem de casca, gema e albúmen.

Houve efeito significativo da cor de luz sobre a espessura da casca, cor da gema ( $P < 0,05$ ) e altura da gema. Min et al. (2012) evidenciaram que as aves criadas sob luz vermelha exibiram um aumento significativo da espessura da casca do ovo em comparação com aves criadas sob luz incandescente e luz azul. Em geral, os resultados desse estudo são consistentes com a maioria dos achados dos estudos anteriores.

O valor observado da espessura da casca corrobora o estudo de Borrille (2013) e Li et al (2014), no qual foi estudada a luz LED em diferentes cores na avicultura de postura. Foi observado aumento do hormônio ovariano estradiol que atua na produção de vitamina D e regula várias funções reprodutoras nas galinhas poedeiras, incluindo a regulação do metabolismo do cálcio para a formação da casca do ovo. Gongruttananun et al. (2011) observaram que galinhas expostas à luz LED vermelha tiveram maior concentração de estradiol no sangue e melhor desenvolvimento ovariano. O valor observado também corrobora a pesquisa de Er et al. (2007), na qual as galinhas expostas à luz vermelha apresentaram maior espessura da



casca quando comparadas às galinhas expostas a luzes de outras cores.

O valor observado na altura da gema foi significativo, porém, segundo Borille et al. (2013), esse fator não é afetado pela qualidade, quantidade e cor da iluminação mas, sim, pela idade e nutrição das aves. Uma hipótese possível, segundo os autores, é de que ocorra aumento do tamanho dos ovos devido ao aumento da idade das aves, levando-se isso em conta, ovos maiores têm valores superiores de altura de gema.

### CONCLUSÃO

Conclui-se que a utilização de LEDs de cor vermelha pode ser uma alternativa viável para utilização nos programas de iluminação para poedeiras comerciais, uma vez que pode influenciar beneficentemente características fisiológicas rela-

cionadas com a produção de ovos e por apresentar, segundo pesquisas, potencial de melhorias nos indicadores de desempenho produtivo - como da massa de ovos e qualidade dos ovos - quando comparado com as aves recebendo luz LED branca. Recomenda-se a utilização de LEDs, por serem viáveis economicamente, sustentáveis e por terem vida útil maior.

### SAIBA MAIS

Entre em contato com os autores desse artigo se quiser saber mais sobre a luz na avicultura de postura. No e-mail abaixo:

**adriano.geraldo@ifmg.edu.br**

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, W.A.G.; ALBINO, L.F.T.; TAVERNARI, F.C.; GODOY, M.J.S. Programa de luz na avicultura de postura. Revista CFMV 2011; 17 (52): 58-65. Link de acesso < <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/42481/1/Paginas-de-CFMV-52.pdf> >. Acesso em: 02 de mar.2020 às 10:19.

BAXTER, M.; JOSPH, N.; OSBORNE, V.R.; BÉDÉCARRATS, G.Y. Red light is necessary to activate the reproductive axis in chickens independently of the retina of the eye. Poultry Science 2014; 93 (5): 1289–1297. Link de acesso: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0032579119361279>>. Acesso em: 02 de mar. 2020.

BORILLE, R.; GARCIA, R.G.; ROYER, A.F.B.; PAZ, I.C. de L.A.; CAL, F.R.; NÄÄS I. de A.; JÁCOME M.D.T. LED: Uma nova luz para a avicultura moderna. Revista do Ovo 2012, 7 (2):14-18. Link de acesso: <[https://www.avisite.com.br/revistadoovo/pdfs/revistaovo\\_edicao07.pdf](https://www.avisite.com.br/revistadoovo/pdfs/revistaovo_edicao07.pdf)>. Acessado em: 02 de mar. 2020 às 18:20.

BORILLE, R.; GARCIA R.G.; ROYER, A.F.B.; SANTANA, M.R.; COLET, S.; NAAS, I.A.; CALDARA, F.R.; Almeida Paz, I.C.L.; ROSA, E.S.; CASTILHO, V.A.R. The use of light-emitting diodes (LED) in commercial layer production. Brazilian Journal of Poultry Science 2013; 15 (2):135-140. Link de acesso: <<https://www.scielo.br/j/rbca/a/xfhrVccPMXfkG6NDWvXXskg/?lang=en>>. Acessado em: 02 de mar. 2020 às 18:43.

CAMELO, A. Interferência da iluminação adequada na produção e reprodução das aves. Agroceres Multimix. Link de acesso:

<https://agroceresmultimix.com.br/blog/interferencia-da-iluminacao-na-producao-e-reproducao-das-aves/>.

CAMPOS, E; J. Avicultura (razões, fatos e divergências). Belo Horizonte. Editora FEP-MVZ, 2000.

CEULAR, A.; RICO, M. Mecanismos endócrinos que regulam la produccion de huevos. Avicultura Profesional, Athens, v. 18, n. 4, p. 18-20, 2000.

ER, D.; WANG, Z.; CAO, J.; CHEN, Y. Effect of monochromatic light on the egg quality of laying hens. The Journal of Applied Poultry Research 2007; 16 (4):605–612. Link de acesso: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1056617119316381>>. Acessado em: 02 mar.2020 às 18:33.

ETCHES, R.J. Reproducción Aviar. 3 ed. Acribia, Zaragoza, España: 339; 1996..

FARIA, D. E. de.; MACARI, M.; FARIA FILHO, D. E. de.; MAZALLI, M. R. Produção e Processamento de ovos de poedeiras comerciais. Campinas: FACTA, 2019. XV, 608p.:il. ISBN 9788589327091.

GEWEHR, C.E.; FREITAS, J.H.; COTTA, J.T.B.; OLIVEIRA, A.I.; MURGAS, L.D.S. Efeito de diferentes programas de iluminação para poedeiras semi-pesadas criadas em galpões abertos. Revista Biotemas 2010; 23(2):127-162. Link de Acesso em: <<https://pdfs.semanticscholar.org/9087/987ed6d2b172b7ae5c94f6b5e-da3eb4e8721.pdf>>. Aceso em: 02 de mar.2020 às 17:54.

## REFERÊNCIAS

- GEWEHR, C.E.; FREITAS, H.J. Iluminação intermitente para poedeiras criadas em galpões abertos. *Revista de Ciências Agroveterinárias* 2007; 1(6):54-62. Link de acesso: <<https://www.revistas.udesc.br/index.php/agroveterinaria/article/view/5350/3555>>. Acessado em: 02 de mar. 2020 às 18:34.
- GONGRUTTANANUN, N. Influence of red light on reproductive performance, eggshell ultrastructure, and eye morphology in Thai-native hens. *Poultry Science* 2011;90(12):2855-2863. Link de acesso: <<https://www.scielo.br/j/rbca/a/YdxHqJRfWGqxv9cd8PJTHt-c/?format=pdf&lang=en>>. Acessado em: 27 set.2022 às 14:52.
- GONGRUTTANANUN, N.; GUNTAPA, P. Effects of red light illumination on productivity, fertility, hatchability and energy efficiency of thai indigenous hens. *Agriculture and Natural Resources* 2012; 46(1):51 – 63. Link de acesso: <<https://ii01.tci-thaijo.org/index.php/anres/article/view/242746/165619>>. Acesso em: 02 de mar.2021 às 10:37.
- HASSAN, M.R.; SULTANA, S.; CHOE, H.S.; RYU, K.S. Effect of combinations of monochromatic led light color on the performance and behavior of laying hens. *The Journal of Poultry Science* 2014; 51(3):321–326. Link de acesso: <[https://www.researchgate.net/publication/270440393\\_Effect\\_of\\_Combinations\\_of\\_Monochromatic\\_LED\\_Light\\_Color\\_on\\_the\\_Performance\\_and\\_Behavior\\_of\\_Laying\\_Hens](https://www.researchgate.net/publication/270440393_Effect_of_Combinations_of_Monochromatic_LED_Light_Color_on_the_Performance_and_Behavior_of_Laying_Hens)>. Acessado em: 02 de mar.2021 às 17:27.
- HASSAN, R.Md.; SULTANA, S.; SUNG, H.H.; SAON, R.K. Effect of monochromatic and combined light colour on performance, blood parameters, ovarian morphology and reproductive hormones in laying hens. *2013 Italian Journal of Animal Science*, 12, 1–6.
- HUBER-EICHER, B, SUTER, A.; SPRING-STAHLI, P. Effects of colored light-emitting diode illumination on behavior and performance of laying hens. *Poultry Science* 2013; 92(4):869–873. Link de acesso: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0032579119386675>>. Acessado em: 02 de mar.2020 às 18:11.
- HY-LINE INTERNATIONAL TECHNICAL SERVICES. Understanding poultry lighting. Online Magazine *Zootecnica International*, 2017. Link de acesso: <<https://zootecnicainternational.com/poultry-facts/understanding-poultry-lighting/>>.
- JÁCOME, I.M.T.D. Diferentes sistemas de iluminação artificial usados no alojamento de poedeiras leves. [Tese]. Campinas (SP): Faculdade de Engenharia Agrícola, Universidade Estadual de Campinas; 2009. Link de acesso: <<https://www.avisite.com.br/cet/img/LED.pdf>>. Acessado em: 02 de mar. 2020 às 19:02.
- LEWIS, PD.; MORRIS, T.R. Poultry and coloured light. *World's Poultry Science Journal*, Cambridge 2000; 56(3):189-207. Link de acesso: <<https://www.cambridge.org/core/journals/world-s-poultry-science-journal/article/abs/poultry-and-coloured-light/F01E7E2974854A9D00D01B0AE3132173>>. Acessado em: 02 de mar.2020 às 19:08.
- LI, D.; ZHANG, L.; YANG, M.; YIN, H.; XU, H.; TRASK, J.S.; SMITH, D.G.; ZHANG, Z.; ZHU, Q. The effect of monochromatic light-emitting diode light on reproductive traits of laying hens. *The Journal of Applied Poultry Research*, Champaign 2014;23(3):367–375. Link de acesso: <<https://www.thepoultrysite.com/articles/effect-of-monochromatic-led-light-on-reproductive-traits-of-laying-hens>>. Acessado em: 02 de mar.2020 às 18:43.
- MENDES, A.S.; REFFATI, R.; RESTELATTO, R.; PAIXÃO, S.J. Visão e iluminação na avicultura moderna. *Revista Brasileira de Agrociência*, 2010; 1-4(16):5-13. Link de acesso: <<http://www2.ufpel.edu.br/faem/agrociencia/v16n1/artigo01.pdf>>. Acessado em: 02 de mar.2020 às 20:33.
- MIN, J.K.; HOSSAN, M.S.; NAZMA, A.; JAE, N.; HAN, B.T.; HWAN, K.K.; DONG, K.W.; HYUN, S.C.; HEE, C.C.; OK, S.S. Effect of monochromatic light on sexual maturity, production performance and egg quality of laying hens. *Avian Biology Research* 2012; 5(2):69–74. Link de acesso: <[https://www.researchgate.net/publication/263103863\\_Effect\\_of\\_Monochromatic\\_Light\\_on\\_Sexual\\_Maturity\\_Production\\_Performance\\_and\\_Egg\\_Quality\\_of\\_Laying\\_Hens#:~:text=The%20results%20showed%20that%20higher,treatments%20\(P%3C0.05\).&text=Serum%20follicle%20stimulating%20hormone%20and,and%20R%2E2%86%92G%20treatments.>](https://www.researchgate.net/publication/263103863_Effect_of_Monochromatic_Light_on_Sexual_Maturity_Production_Performance_and_Egg_Quality_of_Laying_Hens#:~:text=The%20results%20showed%20that%20higher,treatments%20(P%3C0.05).&text=Serum%20follicle%20stimulating%20hormone%20and,and%20R%2E2%86%92G%20treatments.>)>. Acessado em: 02 de mar.2020 às 14:12.
- MORRIS, T. R. Environmental control for layers. *World's Poultry Science Journal*, Cambridge, v. 60, n. 02, p. 163-175, junho 2004.
- NUNES, K.C.; GARCIA, R.; GARCIA, R.; BORILLE, R.; NÄÄS, I.; SANTANA, M. LED como fonte de luz na avicultura de postura. *Enciclopédia Biosfera*, 2013; Goiânia, v. 9 (17), p. 1765-1782. Link de acesso: <<https://www.conhecer.org.br/enciclop/2013b/CIENCIAS%20AGRARIAS/LED.pdf>>. Acessado em: 02 de mar.2020 às 10:58.
- NORTH, M.O.; BELL, D.D. Lighting management, *Chicken Production Manual*. Chapman and Hall, NY 10119, 1990.
- RAZIQ, F.; HUSSAIN, J.; MAHMUD, A.; JAVED, K. Effect of light-emitting diode (LED)-based colors on production performance and welfare of commercial layers. *Turkish Journal of Veterinary and Animal Sciences*. *Turk J Vet Anim Sci* (2020) 44: 1269-1278 doi:10.3906/vet-2007-30. Link de acesso: file:///C:/Users/laris/Downloads/Effect\_of\_light-emitting\_diode\_LED-based\_colors\_on.pdf. Acessado em: 19 Ago. 2022 às 05:56.
- RIERSON, R.D. Broiler preference for light color and feed form, and the effect of light on growth and performance of broiler chicks. *Manhattan Kansas*, 2011. 71p. MASTER OF SCIENCE (Department of Animal Sciences and Industry College of Agriculture), Manhattan Kansas, 2008. Link de acesso: <<http://hdl.handle.net/2097/12037>>. Acessado em: 02 de mar.2020 às 11:30.
- ROCHA, D.C.C. Características comportamentais de emas em cativeiro submetidas a diferentes fotoperíodos e diferentes relações macho:fêmea. In: BONI IJ, PAES AOS. Programas de luz para matrizes: machos e fêmeas. [Tese de Doutorado] Universidade Federal de Viçosa, Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – Viçosa, MG; 2008. Link de acesso: <[https://www.dracena.unesp.br/Home/Eventos/SICUD192/Formas\\_de\\_percepcao\\_da\\_luz pelas\\_aves\\_e\\_seu\\_efeitos\\_relacionado\\_a\\_producao\\_de\\_ovos\\_um\\_estudo\\_breve.pdf](https://www.dracena.unesp.br/Home/Eventos/SICUD192/Formas_de_percepcao_da_luz pelas_aves_e_seu_efeitos_relacionado_a_producao_de_ovos_um_estudo_breve.pdf)>. Acessado em: 02 de mar.2020 às 12:01.
- SAUVEUR, B. Photopériodisme et reproduction des oiseaux domestiques femelles. *Animal Production*, Edinburgh, v. 9, n. 1, p. 25-34, 1996. Link de acesso: <[https://www.researchgate.net/publication/341855100\\_Photoperiodisme\\_et\\_reproduction\\_des\\_oiseaux\\_domestiques\\_femelles#:~:text=La%20dur%C3%A9e%20de%20la%20photop%C3%A9riode,la%20r%C3%A9ponse%20photop%C3%A9riodique.%20...>](https://www.researchgate.net/publication/341855100_Photoperiodisme_et_reproduction_des_oiseaux_domestiques_femelles#:~:text=La%20dur%C3%A9e%20de%20la%20photop%C3%A9riode,la%20r%C3%A9ponse%20photop%C3%A9riodique.%20...>)>. Acessado em: 02 de mar.2020 às 17:01.
- YILDIZ, A.; LAÇIN, E.; HAYIRLI, A.; MACIT, M. Effects of Cage Location and Tier Level with Respect to Light Intensity in Semi-confined Housing on Egg Production and Quality During the Late Laying Period. *Journal of Applied Poultry Research*, Oxford, v.15,

# 24º Simpósio Brasil Sul de Avicultura reuniu mais de 2 mil profissionais em Chapecó (SC)

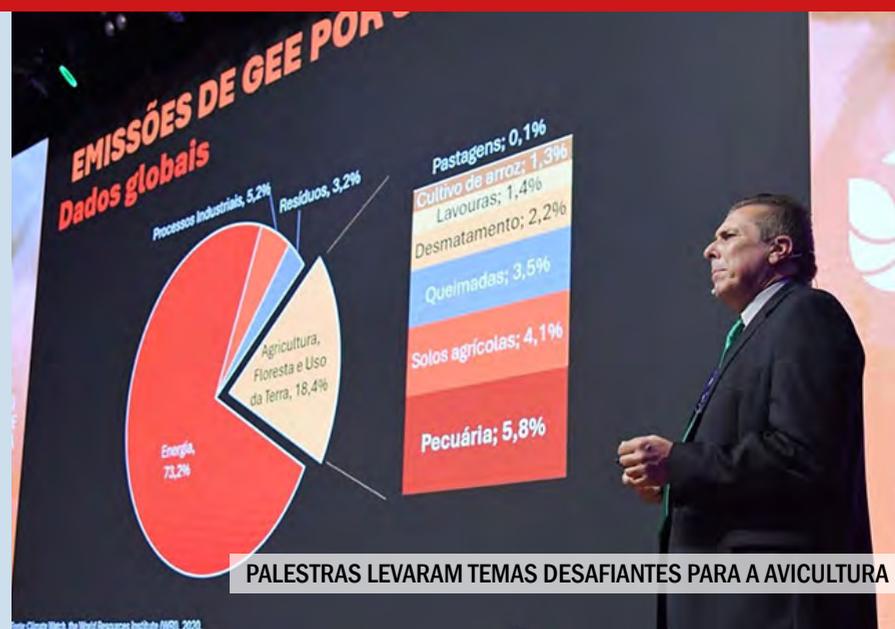
*A 15ª Brasil Sul Poultry Fair, feira paralela ao simpósio, contou com a participação de mais de 80 empresas nacionais e multinacionais de genética, sanidade, nutrição, aditivos e equipamentos para a avicultura.*





PRESENÇA FORTE DOS PROFISSIONAIS DA AVICULTURA

Fotos: Divulgação SBSA 2024



PALESTRAS LEVARAM TEMAS DESAFIANTES PARA A AVICULTURA



TIAGO JOSÉ MORES: RESULTA DE UM TRABALHO COLETIVO



EVENTO TEVE PRESENÇA ILUSTRE DO ECONOMISTA PAULO GUEDES

Mais de 2000 pessoas circularam pelo Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nes, em Chapecó (SC), entre 9 e 11 de abril, participando do 24º Simpósio Brasil Sul de Avicultura e da 15ª Brasil Sul Poultry Fair. O evento promovido pelo Núcleo Oeste de Médicos Veterinários e Zootecnistas, o Nucleovet, promoveu relevantes debates com temas do setor avícola e contou com uma programação científica de três dias que reuniu, em 16 palestras técnicas, especialistas que debateram tendências, inovações, avanços, desafios e futuro do setor.

O presidente do Nucleovet, Tiago José Mores, declarou que a expressiva participação do público consolidou, mais uma vez, a relevância do Simpósio para o setor avícola latino-americano.

“Esse é o resultado de um projeto coletivo, uma longa jornada compartilhada entre nossos associados do Núcleo Oeste de Médicos Veterinários e Zootecnistas e os demais atores desse vasto setor da avicultura industrial brasileira. Tivemos, também, o essencial apoio e a cooperação das entidades empresariais representativas do setor, das universidades, de centros de pesquisa, das empresas fornecedoras de insumos e das agroindústrias”, destacou o presidente ao celebrar o sucesso de mais uma edição do evento.

Desde a sua fundação, em 1971, o objetivo principal do Nucleovet como entidade de classe é a difusão de conhecimentos. Para o presidente, o Simpósio Brasil Sul representa o auge dessa jornada. “São nesses três dias de evento que



TIME MSD SAÚDE ANIMAL



TIME EVONIK



TIME VETANCO

Fotos: times das empresas



TIME VAXXINO

atingimos o objetivo como entidade representante dos médicos veterinários e zootecnistas.”

A programação do evento foi preparada pela comissão científica durante um ano para integrar os temas de maior relevância. Estiveram em pauta, nessa edição, assuntos como cenário e perspectivas para o mercado de carnes, exportação, bem-estar animal, biossegurança, produção

animal sustentável, entre dezenas de outros enfoques. “Destaque especial para a extraordinária contribuição do economista e ex-ministro da economia Paulo Guedes, que apresentou o cenário econômico mundial e destacou a importância da produção avícola brasileira”, apontou Tiago.

Em nome da diretoria do Nucleovet, o presidente Mores registrou seu agradecimento a to-



15ª POULTRY FAIR: EMPRESAS E NEGÓCIO PARA UM PÚBLICO QUALIFICADO



TIME BIOCOMP



TIME AGRIFIRM



TIME CEVA



TIME ZOETIS

dos que tornaram possível a realização de mais um grande evento: os palestrantes, os patrocinadores, a comissão organizadora, as equipes de apoio e os meios de comunicação.

### A 15ª BRASIL SUL POULTRY FAIR

Mais de 80 empresas nacionais e multinacionais de genética, sanidade, nutrição, aditivos, equipamentos para a avicultura participaram da 15ª Brasil Sul Poultry Fair, um espaço onde os patrocinadores geradores de tecnologias apresentaram suas novidades e seus produtos. A feira permitiu para as empresas, também, a construção de networking e de um maior relacionamento com os clientes.

### DOAÇÃO E APOIO

Tradicionalmente, o NucleoVet doa parte do valor das inscrições pagas no simpósio para entidades. Em 2024, a doação foi para a APAE de Chapecó e para a Rede Feminina de Combate Ao Câncer. O presidente da APAE, Jaime Francisco Battisti, e a presidente da Rede Feminina, Fatima Da Cas Zanella, receberam um cheque simbólico de R\$ 10 mil durante a solenidade de abertura.

Durante a 15º Poultry Fair, o NucleoVet também promoveu a NúcleoStore, loja exclusiva com produtos personalizados. A renda total obtida na comercialização foi destinada a Associação dos Voluntários do Hospital Regional Oeste (AVHRO).

O 24º SBSA contou com o apoio da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina (CRMV-SC), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), da Prefeitura de Chapecó e da Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária (Somevesc).

# Proteção de Ponta a Ponta



Inovação constante  
em um ecossistema  
de possibilidades.



**MSD**

Saúde Animal